

O TEMOR DO SENHOR

(Devocional inspirado no livro de John Bevere: O Temor do Senhor)

DIA 31

Malaquias e Ageu eram verdadeiros profetas, suas fortes palavras proféticas geraram mudança no coração de Israel. “Atenderam à voz do Senhor, (...) **e o povo temeu diante do Senhor**” (Ag 1:12).

Precisamos hoje de pregadores assim, cujo único propósito seja agradecer a Deus no cumprimento da missão (Mt 28:19). Pregadores que desprezam a popularidade e falam o que as pessoas precisam ouvir e não o que elas querem ouvir; que não se preocupam com a receptividade de sua mensagem na terra, mas apenas com a sua receptividade no céu. O Espírito Santo estará nos cultos onde a liderança permitir que Ele faça e diga o que desejar! Se os fiéis não vão gostar ou se abandonarão a Igreja, são questões que não podem ser consideradas por aqueles que apenas plantam e regam, **porque é Deus que efetua o crescimento** (1Pe 3:7).

Muitas vezes vemos os “profetas” de nossas igrejas transmitindo apenas promessas de bênçãos – de até duvidosa conotação pessoal –, que concede às pessoas alívio temporário, mas não leva à obediência. Ao passo que Ageu e Malaquias apontaram ao povo o caminho de volta para o coração de Deus e a um temor saudável de Deus. No Novo Testamento há pouquíssimas profecias pessoais e a maioria fala de cadeias, tribulações e da morte que aguardava aqueles que queriam glorificar a Deus (Ver Jo 21:18-19; At 20:22-23; At 21:10-11). Profecias de casamento, filhos, prosperidade material e bênçãos não é o que vemos na Igreja primitiva.

O pastoreio mediante controle hoje não funciona. As pessoas não cumprem o que o pastor prega apenas por ele ser o pastor, portanto, mais do que nunca o governo da igreja precisa ser pela direção e obediência ao Espírito Santo. **Líderes que verdadeiramente imitam a Cristo**. Identificando, chamando e preparando seus discípulos. Servindo com estratégia (Mc 6:39-40) no ministério para o qual foram chamados, em humildade, e impulsionando outros no mesmo caminho de compaixão, responsabilidade e sacrifício.

Creio que, semelhante a Ageu (2:3), Deus está perguntando a nós hoje: “*Quantos de vocês se lembram da igreja na sua primeira glória? Como podemos nos comparar a ela agora? Como nós – o templo de Deus – podemos nos comparar?*”. Somos como nada! A glória da igreja no Livro de Atos era tão poderosa que em toda parte aonde os crentes iam, cidades inteiras eram afetadas (Ler At 19:10). Os crentes eram descritos como “*Estes que têm transtornado o mundo*” (At 17:6).

Podemos ter mais recursos, mas parece que temos menos da Fonte. Deus está nos desafiando a ampliarmos a nossa visão, porque “*A glória desta última casa será maior do que a da primeira*” (Ag 2:9). Uau! Você consegue visualizar isto? Deus diz que **a Sua glória revelada na igreja nas últimas chuvas excederá a glória exibida no Livro de Atos!**

Malaquias (4:5-6) e Lucas (1:17) nos diz que nos últimos dias, **vão se levantar “líderes com o espírito de Elias”**, que não se importarão com seus nomes como “*teto*” ou “*piscando em outdoor*”, mas usarão suas próprias vidas como “*chão*” para a próxima geração. Elias foi excelente e preciso no cumprimento de sua missão e exemplo de liderança, pois gerou um líder melhor que ele mesmo, na pessoa de Eliseu. Seu sucessor, Eliseu, foi o “dobro” (em número de milagres) do que Elias foi.

Quando chegar o período do avivamento, como profetizou Malaquias, antes do “terrível dia do Senhor”, haverá uma geração com o espírito de Elias, que se levantará para converter corações. **Líderes tementes a Deus** que vão gerar outros líderes com porção dobrada. Muitos “Elias” vão gerar “Eliseus”. Isso é profético!

Porque o Temor do Senhor: É o atributo daqueles que possuem uma liderança de sucesso (Êx 18:21 e 2Sm 23:3)